COMPLEXO DE ARTES E ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Na antiga Fábrica dos Leões, localizada na entrada de Évora, nasceu mais um pólo de ensino para os estudantes da capital do distrito e não só. O projecto da arquitecta Inês Lobo repensou toda a estrutura original do edifício, vocacionada para a actividade produtiva de massas, e revelou um novo enquadramento onde as pessoas substituem as máquinas na organização funcional dos espaços.

Construída em 1916, a Sociedade Alentejana de Moagem, tornou-se, na década de 70, na Fábrica de massas Leões. Esta estrutura, originalmente pensada para um espaço de índole industrial, organizado essencialmente em função da disposição das máquinas necessárias à laboração da fábrica, foi recentemente repensada e recuperada para novas funcionalidades. O projecto, da autoria da arquitecta Inês Lobo, deu origem a um edifício, já sem máquinas, apropriado pelo homem, caracterizado por espaços que, pela sua dimensão, versatilidade e relação com o território, se tornaram adequadas a um normal funcionamento lectivo. Aqui, irão funcionar aulas dos departamentos de Artes Visuais e de Arquitectura da Universidade de Évora.

O projecto contemplou a retirada dos anexos que não faziam parte da estrutura original da fábrica, bem como a limpeza de todas as construções provisórias no interior dos espaços. Em substituição das construções anexas, foi construído um novo corpo que configura o terreiro, bem como oficinas que se associam a este mesmo corpo, uma cafetaria e um telheiro. O projecto inclui também a dotação dos espaços com infra-estruturas e mobiliário adequados a uma estrutura vocacionada para o ensino.

Interior do complexo

Sendo pretensão do projecto não desvirtuar por completo a estrutura e vocação originais da estrutura, o conhecimento dos espaços e funcionamento da antiga fábrica constituiram uma informação importante para a integração de alguns dos seus elementos na nova estrutura. São disso exemplo os imensos telheiros que protegiam o cais da linha férrea e outras áreas de carga ou descarga, que foram re-introduzidos no projecto actual: o telheiro que outrora protegia produtos e matérias-primas tem agora a função de abrigar professores e alunos, constituindo-se como uma área de encontro escolar, que contorna o pátio principal e de onde se podem ver todos os espaços do conjunto. No centro do pátio, existe um espaço verde que remete para a ideia dos campus universitários, e que relaciona os diversos volumes do projecto, ao mesmo tempo que constrói o espaço da escola. O projecto traduziu-se desta forma numa estrutura única, coerente e adaptada às suas novas funcionalidades.

As soluções Mapei

As obras de reabilitação e reconversão da antiga Fábrica dos Leões no novo Complexo de Arquitectura e Artes Visuais da Universidade de Évora tiveram como fio condutor a preocupação em manter a coerência com a arquitectura envolvente e com os traços arquitectónicos originais. Para o efeito, optou-se por utilizar soluções mistas de aço-betão, aço-madeira e madeira-betão. Em particular, a estrutura do edifício foi realizada com uma construção metálica alternada com núcleos rígidos em betão armado.

Foi nesta fase da obra que os produtos Mapei foram necessários. Para as ancoragens da estrutura metálica, foi indicada a solução MAPEGROUT SV, uma argamassa fluida, de retracção controlada, que devido à rapidez de endurecimento, é particularmente indicada para aplicações que requerem uma fixação rápida dos elementos.

Na fachada em betão do novo edifício houve necessidade de executar um acabamento homogéneo na cor branca, de forma a acompanhar a cor da cal, muito comum no Alentejo. Os técnicos da Mapei, juntamente com o distribuidor Assicomate, aconselharam a utilização do PLANITOP 560, uma argamassa branca à base de cal-cimento para o acabamento liso, quer de rebocos cimentícios frescos e curados, como de superfícies de betão. O resultado foi um efeito único, singular e perfeitamente enquadrado no território.

Fachada do complexo

Aplicação do PLANITOP 560

A Realtà Mapei agradece as fotos gentilmente cedidas pelo fotógrafo Leonardo Finotti.

Produtos Mapei: *os produtos citados neste artigo pertencem à linha "Produtos para a construção". As respectivas fichas técnicas encontram-se no site www.mapei.pt. . As argamassas pré-misturadas para a reabilitação do betão obtiveram a marcação CE, segundo a norma* ***EN 1504-3****.*
Mapegrout SV (CE EN 1504-3, R4): *argamassa fluida de retracção controlada, de presa e endurecimento rápidos, para a reparação de betão e fixação de poços colectores, tampas de esgotos e mobiliário urbano.*
Planitop 560: *argamassa branca à base de cal-cimento para o acabamento liso, quer de rebocos cimentícios frescos e curados, como de superfícies de betão, aplicável em espessuras de 0 a 3 mm, em interiores e exteriores.*

FICHA TÉCNICA

Complexo de artes e arquitectura da universidade de Évora - Évora
Projectista: Inês Lobo Arquitectos
Ano/Período de construção: 2009

Intervenção Mapei: Fornecimento de produtos para a reabilitação e acabamento da fachada.
Dono de obra: Universidade de Évora
Empreiteiro: Consórcio Arlindo Correia & Filhos / O Feliz Metalomecânica S.A.
Empresa aplicadora: Consórcio Arlindo Correia & Filhos / O Feliz Metalomecânica S.A.
Revendedor Mapei: Assicomate
Coordenação Mapei: Gonçalo Vitório